

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA

ESTÉTICA

PROFESSOR

Prof. Flávio

$\frac{5}{10(20)}$

1993/94

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Outubro

Disciplina ETIQUETA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	1 Técnico Prático	<p>Apresentação.</p> <p>• Apresentação das linhas programáticas, algumas considerações sobre o âmbito desta disciplina filológica.</p> <p>• Introdução aos alunos, — por recomendação expressa à Comissão Pedagógica — dos sistemas de avaliação a aplicar nesta 'coluna': avaliação periódica e por projecto de acordo com o programa de cada —.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de Outubro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	2	<p>①</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do sentido etimológico de 'estética' e <u>Estética</u> como disciplina filosófica. • Do encontro com os 'sensíveis' (aíthēta) as execuções reflexivas que este encontro suscita. 'Sensíveis naturais' e 'sensíveis produzidos pelo homem'. Abordagem de alguns casos elementares através dos juízos de proba levantados os campos de juízo a <u>Estética</u> de obra: o 'juízo sobre os sensíveis' e o reflexo sobre a produção de sensíveis. A problemática existencial complexa implicada neste 'encontro de juízos' e neste 'reflexo'. Dos princípios do 'prazer ou desprazer', 'apeto ou desapeto' à presença de 'sentido'. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994

Mês de Dezembro

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	3 Teórico Prático	<p>Continuação à reunião anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da reflexão ética integrada na reflexão filosófica global ao apuramento da <u>Ética</u> como disciplina 'autônoma'. Sentido e implicações desta 'autonomia'; a figura de Baumgarten. A <u>Ética</u>, a <u>Ética</u> e a <u>Logica</u> como campos teoricamente autônomos de uma procura global; possibilidades ou impossibilidades destas separações. • A <u>Ética</u> como 'ciência do belo' e como 'filosofia do belo' ou das <u>Beltes Artes</u> (Hegel); sentido desta duas acepções. Possibilidades ou impossibilidades de compatibilizar estas acepções. 	<p><u>Trindade</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de JULHO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	4 /> Teórico Prático	<p>• Os grandes problemas da Estética: 1. reflexos sobre os juízos estéticos e sobre as categorias que os expressam; 2. reflexos sobre a produção de objetos, sobretudo daqueles a que chamamos artísticos.</p> <p>• Actualidade destas problemáticas e a possibilidade de as abordar a partir de experiências que delas havemos.</p>	<p><i>Três pontos</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	<p style="text-align: center;">②</p> <p style="text-align: center;">/</p> <p style="text-align: center;">^</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores <u>státicos</u>. • Os <u>juízos</u> <u>státicos</u> e as <u>categorias</u> <u>státicas</u>: o uso <u>prático</u> no do exercício destas <u>categorias</u>. As <u>categorias</u> <u>positivas</u> (<u>Belo</u>, <u>bonito</u>, <u>gracioso</u>, ...) e as <u>negativas</u> (<u>horrendo</u>, <u>feio</u>, <u>pesado</u>, ...), e as <u>reflexões</u> <u>que</u> <u>sobre</u> <u>estes</u> <u>problemas</u> <u>fazem</u> <u>a</u> <u>partir</u> <u>de</u> <u>uma</u> <u>experiência</u> <u>viva</u>. • O <u>Belo</u> <u>como</u> <u>categoria</u> (<u>tradicionalmente</u>) <u>central</u> e <u>limita</u>: <u>sentido</u> e <u>implicações</u> <u>de</u> <u>conceitos</u> <u>d</u> <u>Belo</u> <u>na</u> <u>reflexão</u> <u>stática</u>. • <u>Concepções</u> <u>'fechadas'</u> e <u>conceitos</u> <u>'abertos'</u> <u>d</u> <u>Belo</u>; <u>implicações</u> <u>da</u> <u>possibilidade</u> <u>de</u> <u>uma</u> <u>concepção</u> <u>aberta</u> <u>desta</u> <u>categoria</u>. 	<p style="text-align: right;">T. 20/11/97</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de Novembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	6 Teórico Prático	<p>Continuação do Sumário anterior.</p> <p>• As reflexões clássicas acerca de 'Belo' (Platão) e 'formoso' (Aristóteles) como matéria das concepções orientacionais. A reflexão grega e as concepções 'ideais' de arte clássica são actualizadas em três categorias: a perfeição, o limite a harmonia, o equilíbrio, a utilidade, a justiça proporcional, a ordem...; a inteligência através dos três dimensões destas ideias de Belo. Bem: sua perspetiva em contextos orientais.</p> <p>• O Belo e o Sublime — sentido e implicações de aparecimento desta categoria.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994

Mês de Novembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Do 'Tratado A sublime' de Dionísio Longino ao encontro com o problema que se apresenta perante. Breves alusões ao problema de uma categoria de problemas às reflexões de Diderot e Kant sobre o sublime. • O sublime e as suas dimensões determinantes: a força, a desmesura, o ilimitado, o amado... • Do carácter 'racional e luminoso' a Belo ao carácter 'a-racional e obscuro' do sublime. 	Inglês

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	8	<p>• A existência de Belo e do Sublime — e os problemas que a existência destas duas categorias levam T₃.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
		<p>• Breve análise de algumas das principais concepções ocidentais sobre o Belo: de Platão a Michel Foucault.</p>	
		<p>• Das definições de Platão e Aristóteles à reflexão de Heidegger.</p>	
		<p> </p>	
		<p> </p>	
<p>↳ Técnico Prático</p>	<p> </p>	<p> </p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199.⁴

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	9 Téorico Prático	<p>• Alguns aspectos principais de reflexão da filosofia sobre o Belo; o Belo. Como resultado de um estudo de <u>relações</u> — importância e implicação desta visão.</p> <p>• A noção de 'belo absoluto' e as noções de 'belo em si' e de 'belo apercebido'. As implicações decorrentes da abertura ao 'novo' e as exigências de uma distinção alargada para o seu reconhecimento e valor.</p>	<p><u>Tringlino</u></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁵./199⁴.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	10 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • A reflexão kantiana sobre o Belo: brevíssimas considerações. • Das ideias principais de reflexão de Kant à formulação de 3.º Critério; o juízo estético como subjectivo e o gosto como 'faculdade de apreciar'; o juízo estético como 'desinteressado' (sentido de <i>disinterestedness</i>) e os poucos momentos que integram a 'definição de Belo'. • A reflexão kantiana e o chamado 'formalismo' decorrente das primeiras experiências. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199²./199³.

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	71 ↑ Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • A reflexão estética de Hegel: breves considerações. • A problemática estética no interior da reflexão dialéctica hegeliana; da estética como 'filosofia da arte' à chamada "mente da arte" (sentivo, ou <u>sentivos</u>, <u>deute</u> expressão): <u>implícitos</u> e <u>articulações</u> internas das duas proposições de Hegel apontadas. • O belo como 'manifestação sensível da ideia', e a "liberdade como o maior conteúdo a objectivos": <u>sentir</u> e <u>implícitos</u> <u>deute</u> afirmações. 	<p><u>Englert</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³/₂/199⁴/₁

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	12 Técnico Prático	<p>Uma abordagem contemporânea de "Belo": "Le Beau", de Michel Dufrenoy — e os problemas por ele levantados. Das "contribuições" de Platon, Kant e Hegel à fundamentação social da plenitude e da autenticidade.</p> <p>Das aproximações de Michel Dufrenoy à importância de discutir de uma "estética de plenitude".</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199~~8~~/199~~8~~*

Mês de Junho

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	<p>3</p> <p>13</p> <p>^</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Da Estética como "filosofia da arte ou das Belas-Artes" (Heidegger) à reflexão sobre o objecto artístico e/ou a obra-de-arte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A arte como matéria de reflexão. Dificuldades de caracterização do estatuto de obra-de-arte. • Apresentação de exemplos elementares como introdução à abordagem desta problemática. • A obra-de-arte como sendo basicamente um objecto; Tentativa de compreensão do seu estatuto a partir desta realidade. • A noção de objecto; sentida e impulsionada de dinâmica produtiva humana e as usas de especificidade, especificidade ressonância e duração ligadas a cada objecto. 	<p><u>M. Monteiro</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de Dez/93

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14 Técnico Prático	<p>Da <u>tecnicidade</u> na transformação de matéria aos vários tipos de <u>objectos</u>, de <u>plano</u> a <u>ordem</u> de <u>produção</u> (práticos-mecânicos, úteis, lúdicos) à <u>busca</u> de <u>formas</u> como base de <u>plano</u> a <u>pr</u> <u>chamados</u> <u>artísticos</u>.</p> <p>• A <u>produção</u> de <u>linhas</u> e de <u>formas</u>. <u>Das</u> <u>necessidades</u> <u>múltiplas</u> as <u>sentidas</u> de <u>possibilidade</u>, e as <u>conceitos</u> de <u>carência</u> e <u>prazer</u> na <u>realização</u> <u>produtiva</u>.</p> <p>• O <u>objecto</u> <u>artístico</u>: de <u>sentido</u> de <u>expressão</u>, e de <u>suas</u> <u>características</u> <u>valorativas</u>. A <u>categoria</u> de <u>'artístico'</u> como <u>resultante</u> dos <u>usos</u> de <u>diferença</u>, <u>distinguidoridade</u>, <u>exclusividade</u> e <u>permanência</u>. <u>Sentido</u> de <u>cultura</u> dos <u>usos</u>.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	15 Teórico Prático	<p>• A prevalência cultural de 'obra-de-arte', como expressões adjectivas e substantivas sobre um objecto. Possibilidade (ou impossibilidade) de distinguir objectos artísticos de obra-d-arte.</p> <p>• Algumas tentativas de definição de 'obra-d-arte': Susanne Langer, Placide Gabony, Et. Souriau. Alguns e limitações destas tentativas.</p> <p>• A tentativa de caracterização de 'obra-d-arte' através das suas estruturas dominantes (Et. Souriau). Os planos estruturais — existência física, jurídica, semântica, ontologia transcendente. — e a dificuldade de sua caracterização.</p>	<p><u>M. J. Costa</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴.

Mês de Dez/2 ho

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Técnico Prático		1
		<p><i>Nas horas aulas, por determinação do</i></p>	
		<p><i>Conselho Directivo, a partir das 13 h.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Janeiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	16 Teórico Prático	<p>Breve reflexos centrais da matéria já exposta e relativa à problemática de 'Osc- de-arte'.</p> <p>• Tentativa de caracterização de tal modo, tendo em conta os 4 campos estruturais, a todos apelados por já intervir na explicitação do objecto artístico.</p> <p>a 'Osc- de- arte' como dual paradigmática e dialéctica de uma actual específica com o Mundo. Função e implicação desta caracterização, — a 'Osc- de- arte' como 'Sistema hipercomplexo de diferenciação'.</p>	T. M. J. P.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de Jan

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	17 Técnico Prático	<p>④. As <u>conceções estéticas da Modernidade</u>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As <u>várias aceções da Modernidade</u> e da importância de <u>variáveis e essencialidade da sua caracterização</u>. • A <u>Modernidade como "racionalidade moderna"</u> (fil.) e como <u>"desenvolvimento tecnológico..."</u> (pol.); a <u>concepção bandeirante</u> e de <u>modernidade</u>. <u>Sentido e importância</u> destas <u>várias aceções</u>. • A <u>concepção bandeirante</u>, e a <u>uma lição de Roman-Tiers</u>. <u>Sentido dos projetos</u> contidos nesta <u>concepção</u>, e <u>na explicitação</u> através do <u>texto</u> ("le plaisir de la vie en soi-même") <u>esse que é</u> <u>apresentada</u>. 	<p>7/15</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de

Januário

Disciplina

ESTÉTICA

Dis	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	18 Teórico Prático	<p>O campo cultural de manifestação da modernidade: alguns aspectos. A obra de procura como novo fundamento da modernidade.</p> <p>A exposição universitária de 1855 e a opinião Miksaix, Turguev, Combet; sentido desta opinião sobre o <u>romancista</u>.</p> <p>Atitudes neo-clássicas e realistas.</p> <p>O aparecimento de fotopatia na década de 20: moti- do e influência desta invenção. As relações de foto- patia com a pintura.</p>	<p><u>Miksaix</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de

Jan

Disciplina

ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	20		<u>Trinta</u>
		Revisão de aspectos fundamentais de história da arte.	

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Jan

Disciplina Estilística.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	21 ↑ Técnico Prático	Respostas a perguntas feitas pelos alunos durante a Causa preparada para o 1.º teste de avaliação.	[assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³/199⁴

Mês de fevereiro

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	22 Técnico Prático	1.º Parte de avaliação escrita.	<u>Englifer</u>

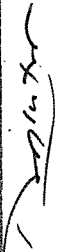
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de fevereiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	23 ^ Técnico Prático	<p>• Da 'comportant' de 1855 ao espasamento de 'Impressionismo'.</p> <p>• A figura de Manet: uma importância. A realidade da <u>bandeireira</u> e a obra de 'moderatismo e <u>diversidade</u>' que a marca e o que se a exprime:</p> <p>• Manet entre o real da sociedade e natural e o real cultural: sentido e importância desta dupla abertura.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de fevereiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	24 Técnico Prático	<p>• De Monet as <u>Impressionismes</u> — e as 'Impressionismes' de Monet.</p> <p>• As condições culturais — o aparecimento de 'Impressionismes':</p> <p>• A "Impression, soleil levant" de Monet: importância deste compoiz.</p> <p>• Algumas características d'Impressionismes; o Impressionismo como movimento e not como escola: nota d'este distint. Alguns dos grandes nomes do Impressionismo, e diferenças entre os otros respectivos.</p>	<p><u>T. G. Lopes</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Fevereiro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	25	• Apresentação contextualizada de composições de Monet.	Rubrica
		• Apresentação contextualizada de composições impressionistas de Monet.	
		Abordagem das diferenças das diferentes palestras nas obras respectivas.	
		Monet (Curso Impressionista - tipo): de 'pôr do sol' e o 'centro de interesse'. Sentir desta arte.	
		Do 'realismo' ao 'impressionismo' impressionista, e as implicações dos documentos.	
		As características distintivas do Impressionismo e a dificuldade de sua clara delimitação.	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	26	<p><i>Continuidad de actual de Impressionismo i</i></p> <p><i>• Tema e representant na pratica Impressionista:</i></p> <p><i>Monet - a problematiza das 'Séris'.</i></p> <p><i>• Objectividade i subjectividade na pratica impress.</i></p> <p><i>Limites.</i></p>	<i>X</i>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de Março

Disciplina Estilística

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	2+	Apresentação comentada de composições tipográficas	
		de Dejez, Monet, Renoir, Pissarro.	
		• No Impressionismo como movimento de ruptura e	
		diferença para o movimento contemporâneo	
		as apresentações de Van Gogh, Gauguin, Cézanne	
		e Renoir.	
/	• Sentido e importância de apresentações de	fórmulas.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	28 ^ Teórico Prático	<p>Van Joff e a radicalização expressionista.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na 'formação' de Van Joff a 'obra' de Van Joff - sentido e implicações desta trajetória. - Leituras comentadas de algumas parágrafos de textos de Joff em que se refere à sua prática e motivações. - O 'expressionismo' de Van Joff: características fundamentais dos 'expressionismos' em geral e de Van Joff em particular. 	<p><u>Teórico</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³/199⁴

Mês de Junho

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
41	29 ^ Teórico Prático	<p>• Apresentação Comentada de Compendio de Van Leeuwen.</p> <p>• Apresentação Comentada de Compendio de Gaujuin: estabelecimento das diferenças entre os dois autores a partir de Comparaçao de obras suas.</p> <p>• O 'expressionismo' de Van Leeuwen e o 'Simbolismo' de Gaujuin. Breves referencias às funções de Gaujuin a partir de afirmações das piatas. O sentido da presença de Gaujuin.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	32 Técnico Prático	Conteúdos de Sumário de lições anteriores	<u>T. Monteiro</u>
		Abordagens de algumas das primeiras fundações do 'Simbolismo', e de 'parapsíquica', a partir da leitura de parágrafos de textos e prints.	
		As obras de Van Gogh e a 'parapsíquica' e diferenças de cada um delas em relação às obras de Deveret e Cezanne.	
		Breve apresentação introdutória às 'auto-representações' e à obra de Cezanne.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Estéticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	31 Teórico Prático	<p>Apresentará Comentários de comentários de Seneca e Cícero: diferenças entre ambos — e diferenças das duas em relação às de Van der Meer e Goussier. A matriz impressiva e as diferenças dos documentos.</p> <p>• O neo-impressionismo de Seneca: alguns aspectos fundamentais desta corrente. O acordo entre as obras e o princípio "proprietário" que o texto neo-impressionista manifesta.</p> <p>• Das obras de Cícero até aos reflexos sobre a pintura: o "realismo literário" de Pintor — parte 1 desta exposição; Cícero e a destruição do "cubo cícero".</p>	1/2/1999

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	32 Técnico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do sumário anterior. • Os reflexos de Cézanne e a problemática deles decorrente: Cézanne entre a 'degradação' e a 'constância'; a vontade de solidificar para a arte e a arte como 'harmonia paralela à natureza'. • A arte como 'realidade'; o papel como 'facto pictórico puro'. • Leitura: interpretação das posições de Cézanne; Cézanne como 'precursor' dos Cubistas. • Breve introdução aos Cubistas e sua problemática. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	33	<p>• O <u>Cubismo</u> — das suas figuras básicas (Picasso, Braque)</p>	Collectar
		<p>as várias períodos (analítico, puros, sintético).</p>	
		<p>• Alguns aspectos fundamentais da prática cubista:</p>	
		<p>do exercício pictórico radical e constituição do</p>	
		<p>'facto pictórico puro'.</p>	
<p>↳ Técnico Prático</p>	<p>• Apresentação Comentada de composições cubistas</p>	Collectar	
	<p>de Picasso, Braque, Léger, Juan Gris.</p>		
	<p> </p>		
	<p> </p>		
	<p> </p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de ABRIL

Disciplina ETIQUETA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	34 Teórico Prático	<p>• Do carácter 'estático-analítico' de conteúdos à exigência dinâmica de 'futurismo'. Sentido e implicações deste movimento, e suas propostas.</p> <p>• Abordagem comentada de algumas propostas fundamentais de alguns manifestos futuristas (Man. de futurismo 1909, A manifestação futurista, manifesto Técnico de Literatura futurista 1912, ...).</p> <p>• Do culto da velocidade as dimensões e à <u>tema futurista da imagem</u>; importância destes aspectos e sua interligação a partir da afirmação de 'velocidade' como 'nova beleza' do mundo. A importância a esse, em alguns aspectos dos fundamentos futuristas identificados deste período.</p>	<p><u>T. S. L. M.</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de Jun

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15		<p>Apresentação comentada de composições futuristas (Marinetti, Severini, Balla, Carrà, ...); tentativas de caracterização de alguns aspectos principais a partir das obras apresentadas. Continuação de lições anteriores.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">T. Silva</p>
	<p>35</p> <p style="text-align: center;">/</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>No futurismo está "presente a utopia": o exemplo de Carlo Carrà; a diferença radical de dois movimentos e suas impressões.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴..

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	36	<p>• O Dadaísmo e as condições particulares de sua eclosão: a <u>juene de 14/18</u>, o <u>jupe de refugiados</u>, <u>Aspectos fundamentais do movimento</u>: da <u>difficultade de sua caracterização</u> ao <u>impacto das suas fundamentais críticas</u>.</p> <p>• <u>Arte e anti-arte</u>: <u>sentida de espírito</u>. O "<u>esprit date</u>" e a <u>ma objectivité</u>: as <u>práticas instantâneas</u> (<u>found objects, ready-made, collage, ...</u>), o <u>critério de aversão</u>, a <u>atitude provocatória de desconstrução e de reapresentação</u> de elementos.</p> <p>• O <u>manifesto de Hugo Ball</u> e as <u>três grandes causas de arte construída</u>. <u>sentida de espírito</u>.</p>	<p><u>Trujillo</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Jun

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22</p> <p>38</p> <p>^</p> <p>Técnico</p> <p>Prático</p>		<p>Continuação do sumário anterior.</p>	<p>Englitz.</p>
		<p>Apresentação comentada de algumas composições dadas, to a <u>sucessões</u>.</p>	
		<p>• Breve introdução à problemática sucessória e</p>	
		<p>partir das algumas das perspetivas possíveis ex -</p>	
		<p>partir por André Buton em "deuses e a</p>	
<p>sucessões".</p>			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abri

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	38 Teórico Prático	<p>• O surrealismo. — do movimento de 'descoberta' mental humano (1.ª fase.) ao nível último deste movimento (2.ª fase.). O processo surrealista visto à luz destes parâmetros: a preocupação de transporemos o global e de 'solucionar' o homem e os caminhos de execução deste projecto: a dimensão crítica, a prática política, a abertura a todos os métodos de indivíduos.</p> <p>• O Surrealismo e a Psicanálise; o Surrealismo e o Marxismo. A prática instauradora surrealista e a última paragem da opinião "arte/anti-arte"; crítica deste período.</p>	<p><u>Dr. M. J. P.</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994

Mês de Abri

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	39 Teórico Prático	<p>Continuação de sumários de livros anteriores.</p> <p>• O Surrealismo: o culto da liberdade de imaginação de fontes com metas de uma realidade pessoal absoluta e os métodos de execução destas virtualidades.</p> <p>• A crítica da "racionalidade" restritiva e do "lógica" "presumptiva apenas com aspectos secundários."</p> <p>• A presença "romântica" do Surrealismo.</p> <p>• A procura de ultrapassar apenas os limites tradicionais a teoria da imagem como integrável num projecto mais amplo. A definição do Surrealismo — sua complexidade e pontos de aspectos representados.</p>	T. P. Monteiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.²/199.⁴

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	40 Teórico Prático	Continuação do Sumário de lição anterior.	/ <u>5/1-7-0</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de Maio

Disciplina EUFÓNICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	41	<p>Apresentar Comentários de Compositores musicistas (Nabi, Leighton, Max Ernst, Stravinsky, ...) — a expl. et. et. et. da 'Teoria musicalista da imagem' em três objectos, e o seu carácter 'salvífico' e 'protestatário'...</p>	
	^	<p>• Apresentar Comentários de Compositores oriundos de outros campos de representação, e bem enumerar et. et. et. de alguns aspectos principais de sua problematiza (com referências as representações, simbólicas, constructivistas, etc.) como opiniões as musicistas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.³/199.⁴

Mês de MAIO

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	42	<p>Resposta a questões feitas pelos alunos a propósito da natureza da ética.</p>	<p><u>Tomaz</u></p>

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.3/199.4

Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	43 Técnico Prático	<p>Conduzir os trabalhos lectivos.</p> <p>Bons reflexos e ordenação geral sobre a matéria leccionada durante o ano.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>